A

gnaldo Pereira & Eric Ferreira dos Santosen su artículo [*Deficiências Do Controle Interno: Uma Análise Pelas Escolhas Racionais*](http://anpcont.org.br/pdf/2020_CCG349.pdf), *Revista de Informação Contábil* -ISSN 1982-3967 -Vol. 13, no 4, p. 61-82, Out-Dez 2019, concluyeron: “(…) *Os tomadores de decisões são responsáveis pelos controles e, dado as informações limitadas disponíveis, entendem que os controles são necessários para proteger o patrimônio contra ações indesejadas, mas os efeitos de suas escolhas não são satisfatórios o suficiente para reduzir desempenhos desfavoráveis, reduzir a possibilidade de violação patrimoniais e riscos. ―Constatou-se evidências de retratações de ausência de controles na gestão em escritórios de contabilidade, na gestão de custos, na gestão de estoques e na aplicação de ações e ferramentas de custos. A ineficiência de controles existentes e as falhas de comunicação interna e externa chamam a atenção, dado que podem reduzir a precisão nas projeções da administrativas (FENG; LI; MCVAY, 2009). ―Foi observado que as deficiências de controles internos estão relacionadas a comunicação, sendo que a falta dela, na elaboração e no repasse dela gera riscos e dificuldades que culminam em impactos negativos na aplicação de controles internos, pois tais escolhas racionais pode conduzir a existência de erros e fraudes ou mesmo de conduta indesejada no estabelecimento de controles internos. ―De maneira geral, quando considerando o COSO, os ambientes de controle e comunicação parecem ser as dimensões que mais carecem de atenção dado ao volume de evidências retratadas nessas categorias. A criação de controles ou melhoria de controles existentes, considerando as responsabilidades dos profissionais envolvidos e o processo de desenvolvido e implementação de controles internos dentro de processos resume as contribuições identificadas para os sistemas de controle interno.* (…)”

A las personas no nos gustan los controles que recaen sobre nosotros mismos, a pesar de que cualquiera aceptará que no está libre de errores. Puede diseñarse un procedimiento engañoso, proclive al fraude. Sin embargo, los responsables serán las personas que los conciban o que se aprovechen de ellos. Los procedimientos podrán ser eliminados o cambiados, pero siempre la culpabilidad se predicará de los seres humanos. La lectura cuenta el gran impacto que la mala comunicación ha tenido en los controles deficientes que hicieron posibles daños significativos. Cuando una persona guarda silencio expresa un desinterés por el funcionamiento de su organización, que en algunos casos tiene que ver con el interés de que haya muchas maneras de obrar en contra de lo esperado.

Los seres adultos no conversamos cuando sentimos que no nos ponen cuidado. Tampoco cuando siempre se reacciona descalificando lo que sostenemos. Mucho menos si se nos insulta por lo que expresamos. Una cualidad importantísima de un superior es la de estar atento al aparecer de las personas a él confiadas. Los contadores deben formarse como oidores, pues es así como pueden enterarse de asuntos importantes.

*Hernando Bermúdez Gómez*